

**Práticas Artísticas
no Ensino Básico e Secundário**

Vol. 5 (3), setembro–dezembro 2017, quadrimestral

ISSN 2182-9756, e-ISSN 2182-9829

CIEBA – FBAUL



MATÉRIA-PRIMA

Revista **MATÉRIA-PRIMA**, Práticas Artísticas
no Ensino Básico e Secundário
Volume 5, número 3, setembro-dezembro 2017,
ISSN 2182-9756, e-ISSN 2182-9829

Revista internacional com comissão científica
e revisão por pares (sistema *double blind review*)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade
de Lisboa & Centro de Investigação
e de Estudos em Belas-Artes

Revista **MATÉRIA-PRIMA**, Práticas Artísticas
no Ensino Básico e Secundário
Volume 5, número 3, setembro-dezembro 2017,
ISSN 2182-9756, e-ISSN 2182-9829
Ver arquivo em > <http://materiaprima.fba.ul.pt>

Revista internacional com comissão científica
e revisão por pares (sistema *double blind review*)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade
de Lisboa & Centro de Investigação
e de Estudos em Belas-Artes

Revista indexada nas seguintes plataformas científicas:

- Academic Onefile >
<http://latinoamerica.cengage.com/rs/academic-onefile>
- CiteFactor, Directory Indexing of International Research Journals > <http://www.citefactor.org>
- CNEN / Centro de Informações Nucleares, Portal do Conhecimento Nuclear LIVRE! > <http://portalnuclear.cnen.gov.br/livre/inicial.asp>
- DOAJ / Directory of Open Access Journals > <http://www.doaj.org>
- EBSCO host (catálogo) >
<http://www.ebscohost.com>
- GALE Cengage Learning — Informe Académico > <http://www.cengage.com>
- Latindex (catálogo) >
<http://www.latindex.unam.mx>
- MIAR (Matriz de información para la evaluación de revistas) > <http://miar.ub.edu>
- Open Academic Journals Index > <http://www.oaji.net>
- QUALIS 2015: B1 (artes/música) > <http://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculopublicacao/qualis/listaconsultageralperiodicos.jsf>
- ROAD Directory of Open Access Scholarly Resources > <http://road.issn.org/en>
- SIS, Scientific Indexing Services >
<http://sindex.org/>
- SHERPA / RoMEO > <http://www.sherpa.ac.uk>

Periodicidade: quadrimestral
Revisão de submissões: arbitragem duplamente cega por Pares Académicos
Direção: João Paulo Queiroz
Relações públicas: Isabel Nunes, Teresa Sabido
Logística: Lurdes Santos
Gestão financeira: Isabel Vieira, Carla Soeiro

Propriedade e serviços administrativos:

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa / Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes — Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal
T +351 213 252 108 / F +351 213 470 689

Crédito da capa: sobre imagem de recriação de Frida Kahlo por Sarah Corogodsky ("Autorretrato dedicado ao Dr. Eloesser", 1940). do artigo de Janaina Schvambach, "Coletivo Mimes: ensino de poéticas fotográficas."

Projeto gráfico: Tomás Gouveia

Impressão: ACD Print

Tiragem: 250 exemplares

Depósito legal: 361793/13

PVP: 10€

ISSN (suporte papel): 2182-9756

ISSN (suporte eletrónico): 2182-9829

ISBN: 978-989-8771-69-8



Aquisição de exemplares, assinaturas e permutas:

Revista **Matéria-Prima**

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa / Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes — Largo da Academia Nacional de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa, Portugal
T +351 213 252 108 / F +351 213 470 689
Mail: congressomateriaprima@gmail.com

Conselho Editorial / Pares Académicos

Pares académicos internos:

ANA SOUSA

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

ANTÓNIO PEDRO FERREIRA MARQUES

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

ANTÓNIO TRINDADE

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

ARTUR RAMOS

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

HELENA BARRANHA

(Portugal, Universidade de Lisboa, Instituto
Superior Técnico)

ELISABETE OLIVEIRA

(Portugal, Universidade de Lisboa, Instituto
de Educação)

ÍLÍDIO SALTEIRO

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

JOÃO PAULO QUEIROZ

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

JOÃO CASTRO SILVA

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

JORGE RAMOS DO Ó

(Portugal, Universidade de Lisboa, Instituto
de Educação)

LUÍS JORGE GONÇALVES

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

MARGARIDA CALADO

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Belas-Artes)

SARA BAHIA

(Portugal, Universidade de Lisboa,
Faculdade de Psicologia)

Pares académicos externos:

ALEXSANDRO DOS SANTOS MACHADO

(Brasil, Universidade Federal do Vale do São
Francisco)

ANA LUIZA RUSCHEL NUNES

(Brasil, Universidade Estadual de Ponta Grossa)

ANA MARIA ARAÚJO PESSANHA

(Portugal, Universidade Lusófona, Escola Superior
de Educação Almeida Garrett)

ANALICE DUTRA PILLAR

(Brasil, Universidade Federal
do Rio Grande do Sul)

BELIDSON DIAS

(Brasil, Universidade de Brasília)

CATARINA MARTINS

(Portugal, Universidade do Porto,
Faculdade de Belas-Artes)

CHRISTINA RIZZI

(Brasil, Universidade de São Paulo)

CONSUELO ALCIONI BORBA

DUARTE SCHLICHTA

(Brasil, Universidade Federal do Paraná)

ERINALDO ALVES NASCIMENTO

(Brasil, Universidade Federal da Paraíba)

FERNANDO AMARAL STRATICO

(Brasil, Universidade Estadual
de Londrina, Paraná)

IRENE TOURINHO

(Brasil, Universidade Federal de Goiás)

ISABELA NASCIMENTO FRADE
(Brasil, Universidade Estadual
do Rio de Janeiro)

JOCIELE LAMPERT
(Brasil, Universidade do Estado
de Santa Catarina)

JOSÉ CARLOS DE PAIVA
(Portugal, Universidade do Porto,
Faculdade de Belas-Artes)

LEONARDO CHARRÉU
(Brasil, Universidade Federal de Santa Maria)

LÚCIA PIMENTEL
(Brasil, Universidade Federal
de Minas Gerais)

LUCIANA GRUPPELLI LOPONTE
(Brasil, Universidade Federal
do Rio Grande do Sul)

MARÍA ACASO LÓPEZ-BOSCH
(Espanha, Universidad Complutense de Madrid)

MARIA CRISTINA DA ROSA
(Brasil, Fundação Universidade do Estado
de Santa Catarina)

MARÍA JESÚS AGRA PARDIÑAS
(Espanha, Universidad de Santiago
de Compostela)

MARILDA OLIVEIRA DE OLIVEIRA
(Brasil, Universidade Federal de Santa Maria)

MARTA DANTAS
(Brasil, Universidade Estadual de Londrina)

MIRIAN CELESTE MARTINS
(Brasil, Universidade Presbiteriana Mackenzie)

PALOMA CABELLO PÉREZ
(Espanha, Universidad de Vigo)

RAIMUNDO MARTINS
(Brasil, Universidade Federal de Goiás)

REJANE COUTINHO
(Brasil, Universidade Estadual Paulista)

RICARD HUERTA RAMON
(Espanha, Universitat de València)

RICARDO MARÍN VIADEL
(Espanha, Universidad de Granada,
Facultad de Bellas Artes)

RONALDO OLIVEIRA
(Brasil, Universidade Estadual de Londrina)

SANDRA PALHARES
(Portugal, Universidade do Minho, Instituto
de Educação)

TERESA DE EÇA
(Portugal, FBAUP — i2ADS, Instituto
de Investigação em Arte)

UMBELINA BARRETO
(Brasil, Universidade Federal do Rio Grande
do Sul, Instituto de Artes)

Índice	Index	
1. Editorial	1. Editorial	11-18
O professor das estátuas partidas JOÃO PAULO QUEIROZ	<i>The teacher of the broken statues</i> JOÃO PAULO QUEIROZ	11-18
2. Artigos originais	2. Original articles	20-192
A expressão: os afetos como aproximação à identidade LUÍS FILIPE SALGADO PEREIRA RODRIGUES	<i>The expression: affections as an approximation to identity</i> LUÍS FILIPE SALGADO PEREIRA RODRIGUES	20-31
‘Pintamos nuestro patrimonio:’ un proyecto de educación artística y patrimonial para Educación Infantil OLGA MARÍA DUARTE PIÑA & CARMEN LÓPEZ CARRASCO	<i>‘We paint our heritage:’ an artistic and patrimonial education project for Early Childhood Education</i> OLGA MARÍA DUARTE PIÑA & CARMEN LÓPEZ CARRASCO	32-42
Lanternas Mágicas: Oficina de histórias e criação de lanternas mágicas (a partir da exposição de José de Almada Negreiros: uma maneira de ser moderno) ANDREIA DIAS	<i>Magic Lanterns: Workshop of stories and creation of magic lanterns</i> ANDREIA DIAS	43-51
Projecto inter-ludobibliotecas nas escolas básicas do Concelho de Cascais ANA ISABEL S. DE MAGALHÃES ROCHA	<i>Inter toy and book library project in basic schools of the Municipality of Cascais</i> ANA ISABEL S. DE MAGALHÃES ROCHA	52-59
O estúdio de pintura como laboratório de ensino e aprendizagem em Artes Visuais JOCIELE LAMPERT	<i>The painting studio as a teaching and learning laboratory in Visual Arts</i> JOCIELE LAMPERT	60-65
Identidade(s): cinco propostas para o ensino das artes visuais ANA SOUSA	<i>Identity(ies): five approaches for visual arts teaching</i> ANA SOUSA	66-78

<p>O teu T0, Projeto de Design de Interiores: Oficina de Artes, 12ºano MARIA LUÍSA DUARTE & JOANA SIMÕES FERREIRA</p>	<p><i>Your T0, Interior Design Project</i> MARIA LUÍSA DUARTE & JOANA SIMÕES FERREIRA</p>	<p>79-88</p>
<p>‘Ao encontro do Eu:’ (Re) interpretação do Eu através do Autorretrato CARLA LIMA & MARIA DA CONCEIÇÃO F. RAMOS</p>	<p><i>‘The Meeting of the Self:’ (Re) interpretation of Self through Self-portrait</i> CARLA LIMA & MARIA DA CONCEIÇÃO F. RAMOS</p>	<p>89-100</p>
<p>Criação e tradição: um diálogo mediado pela arte contemporânea LEIDE FAUSTA GOMES DA SILVA</p>	<p><i>Creation and tradition: a dialogue mediated by contemporary art</i> LEIDE FAUSTA GOMES DA SILVA</p>	<p>101-111</p>
<p>A Cara da Rua: arte e extensão universitária no ensino fundamental de jovens e adultos em vulnerabilidade social EDUARDO VIEIRA DA CUNHA & DANIELA MENDES CIDADE</p>	<p><i>The Face of the Street: art and university extension in fundamental education of youngs and adults in social vulnerability</i> EDUARDO VIEIRA DA CUNHA & DANIELA MENDES CIDADE</p>	<p>112-120</p>
<p>Abordagem à Arte Contemporânea no 1.º Ciclo do Ensino Básico ANA MAFALDA CONDE DA ROCHA</p>	<p><i>Approach to Contemporary Art at first level of Basic Education</i> ANA MAFALDA CONDE DA ROCHA</p>	<p>121-131</p>
<p>A (des)integração das artes no currículo do século XXI: apontamentos para uma história do presente HELENA CABELEIRA</p>	<p><i>The (dis)integration of the arts in the curriculum of the 21st century: notes for a history of the present</i> HELENA CABELEIRA</p>	<p>132-141</p>
<p>Coletivo Mimese: ensino de poéticas fotográficas JANAINA SCHVAMBACH</p>	<p><i>Coletivo Mimese: teaching of photographic poetics</i> JANAINA SCHVAMBACH</p>	<p>142-153</p>
<p>Eco-compatibilização de Projectos de Educação Estética Visual na interação escola-envolvimento: Contributo ao Exploratório de Educação Artística da Universidade de Lisboa ELISABETE OLIVEIRA</p>	<p><i>Eco-compatibilization of Visual Aesthetic Education Projects in school-environment interaction: Contribution for the University of Lisbon Artistic Education Exploratory</i> ELISABETE OLIVEIRA</p>	<p>154-167</p>

Pensar a identidade: do museu à escola como experiência do tangível RICARDO GUERREIRO CAMPOS	<i>Thinking the identity: from museum to school as a tangible experience</i> RICARDO GUERREIRO CAMPOS	168-178
Acciones para reivindicar el futuro de la Educación Artística en Secundaria: el proyecto Second Round RICARD HUERTA	<i>Actions to Vindicate the Future of Art Education in Secondary School: the Second Round Project</i> RICARD HUERTA	179-192
3. Desafios da matéria-prima	<i>3. The challenge of the raw material</i>	194-220
Ética	<i>Ethics</i>	194-195
Instruções aos autores	<i>Instructions to authors</i>	196-199
Manual de estilo	<i>Style guide</i>	200-205
Notas biográficas: conselho editorial / pares académicos	<i>Editing committee / academic peers: biographic notes</i>	206-217
Chamada de trabalhos: VII Congresso Internacional Matéria-Prima	<i>Call for papers: 7th Matéria-Prima International Congress</i>	218-219
Ficha de assinatura	<i>Subscription notice</i>	220

Acciones para reivindicar el futuro de la Educación Artística en Secundaria: el proyecto *Second Round*

Actions to Vindicate the Future of Art Education in Secondary School: the Second Round Project

RICARD HUERTA*

Artigo submetido a 14 de novembro 2016 e aprovado a 5 de janeiro de 2017

*Universitat de València, Facultat de Magisteri. Av. Tarongers, 4. E46022 València, España. E-mail: ricard.huerta@uv.es

Resumen: La situación de la Educación Artística en el panorama español, especialmente en la etapa de Secundaria (la única no universitaria que tiene profesorado especialista) atraviesa un momento delicado y complejo. Ante la nefasta posibilidad de que se elimine esta disciplina del currículum, desde la universidad fomentamos el asociacionismo del colectivo docente y organizamos acciones reivindicativas, entre las que destaca el proyecto *Second Round*.

Palabras clave: artes visuales / educación secundaria / profesorado / currículum educación artística / proyectos de investigación.

Abstract: *The situation of Art Education in the Spanish panorama, especially in Secondary School (the only non-university studies with specialist) through a delicate and complex moment. In front to the possibility that this discipline curriculum removed, from the university we encourage the creation of associations from teaching staff. Among the protest actions highlights the Second Round Project.*

Keywords: *Visual Arts / Secondary School / Teachers / Art Education Curricula / Research Projects.*

Introducción: antecedentes coyunturales y metodología aplicada al estudio

La situación de la Educación Artística en el sistema educativo español, tanto a nivel legal (la nueva ley LOCE) como desde la perspectiva del profesorado que ejerce su docencia en los institutos de secundaria (el único especializado en los niveles no universitarios), nos lleva a un verdadero precipicio del que resultará muy difícil salir si no proponemos ideas y llevamos a cabo acciones concretas. El profesorado especialista de Dibujo sigue manteniendo una dicotomía anacrónica, presente incluso en las indicaciones curriculares y las prácticas de aula, ya que la enseñanza de las artes visuales en secundaria proviene de una tradición histórica que siempre había basculado entre la enseñanza del denominado "dibujo artístico" y la del "dibujo técnico". Se trata de una división inadecuada, que en realidad está emparentada con la formación particular de los propios docentes, ya que por un lado proceden de la carrera de Bellas Artes, y por el otro de Arquitectura o Ingeniería. Esta doble adscripción de los docentes es un factor determinante a tener muy en cuenta en un momento delicado como es el actual, ya que la posible desintegración de los estudios de Dibujo (denominación oficial del docente de educación en artes visuales en los niveles de secundaria, es decir ESO y Bachillerato) se habría incubado precisamente en la desafección del propio cuerpo docente. La falta de enfoques de futuro en las materias que se imparten, el inmovilismo curricular, así como la curiosa división tradicional entre el profesorado, ha generado un ambiente de desmotivación que no favorece el diálogo con los responsables de la política educativa. Las prácticamente nulas perspectivas de avance impiden lograr mejores condiciones al no haber estímulos que unan a quienes están más cerca del llamado "dibujo técnico" con los supuestamente especialistas en "dibujo artístico". Parece que hablemos de profesionales que nunca quisieron ver las grandes afinidades que unen a estos dos ámbitos de la representación gráfica.

Puede que la renovación del sector de la educación en artes, al menos en el ámbito curricular español, necesite de una reforma integral mucho más amplia, incluso favoreciendo la unión entre especialistas en artes visuales, música, teatro y danza. Pero mientras eso llega, si es que algún día se lograra (para concebir un campo más general, tal y como viene siendo habitual en la mayoría de países de Latinoamérica), lo único que vemos es un panorama hostil a los cambios. Lamentamos que el colectivo se haya convertido en una aglomeración poco cohesionada. La caída en picado de la enseñanza del Dibujo contrasta con el empoderamiento que se observa en la Educación Musical (con especialistas tanto en Primaria como en Secundaria). Puede que esta presentación del panorama



Figura 1 · Imagen de una intervención sobre un paso peatonal en el suelo de la calle durante la celebración de la actividad *Second Round* en la población de Silla (Valencia, España). Fuente: propia.

Figura 2 · Imagen de la conferencia en uno de los institutos de secundaria en el que se celebraron actividades del proyecto *Second Round*. Fuente: propia.

resulte a primera vista un tanto apocalíptica para la enseñanza de las artes visuales, pero la prueba de que no exageramos es que en los últimos tres cursos el profesorado de Dibujo de los centros educativos de secundaria de la Comunidad Valenciana se ha visto reducido en casi un 20%.

La forma de adentrarnos en la problemática ha sido acercándonos a las opiniones del colectivo más afectado, es decir, mediante la observación y el análisis de sus opiniones. En ese sentido, la metodología que seguimos en este proyecto es de corte cualitativo, a partir de los estudios de caso. Tal y como sugiere Stake:

El cometido real del estudio de casos es la particularización, no la generalización. Se toma un caso particular y se llega a conocerlo bien, y no principalmente para ver en qué se diferencia de los otros, sino para ver qué es, qué hace. Se destaca la unicidad, y esto implica el conocimiento de los otros casos de los que el caso en cuestión se diferencia, pero la finalidad primera es la comprensión de este último. (Stake, 1999: 20).

Nosotros hemos realizado una aproximación basada en la praxis, elaborando un análisis desde la observación directa, y vinculado la experiencia de manera específica al *Proyecto Second Round*. Se ha tomado como caso de estudio dicho proyecto de corte artístico, educativo, creativo y experimental, un proyecto en el que se han implicado numerosos profesores de secundaria. Hemos mantenido una relación directa con decenas de profesores de Dibujo en los últimos tres años, lo cual nos ha permitido conocer de forma activa sus opiniones y sus problemas. Se ha detectado que la edad es muy alta en términos generales, ya que en la mayoría de los casos empezaron a trabajar como docentes en las décadas de 1980 y 1990 (años en los que hubo una amplia oferta pública de plazas de profesorado). Hemos valorado los casos concretos, siguiendo la problemática de los "incidentes críticos" (Monereo y Monte, 2011). Según estos autores, el incidente crítico es un dispositivo que obliga a actuar, lo cual nos lleva a comprometernos con innovaciones y reformas. Si deseamos motivar al alumnado, debemos empezar por estar motivados con lo que hacemos, evitando caer en conductas acomodaticias, las cuales nos llevarían irremediabilmente "a la desubicación física, la soledad intelectual, la tristeza emocional y la indignación moral" (Monereo & Monte, 2011:96).

1. Nacimiento del *Proyecto Second Round*:

Art i Lluita als Instituts Valencians

Second Round es una iniciativa de la Universitat de València para apoyar y potenciar las artes en Secundaria. Se trata de un ejercicio necesario teniendo en cuenta la precaria situación que están viviendo las artes visuales en esta etapa.

Las actividades programadas desde el proyecto ofrecen un panorama aproximativo a las numerosas y variadas acciones que están generando el profesorado y el alumnado de artes, especialmente en los centros con Bachillerato Artístico. El proyecto se convierte en referente de una temática poco tratada hasta ahora, un ejercicio de memoria y actualización. Hay que afrontar los problemas y animar la reflexión sobre lo que realmente queremos para el futuro. Damos la voz al profesorado y al alumnado, los colectivos que hacen posible la educación en artes. En lo que se refiere a acciones impulsadas desde el proyecto, hemos conseguido acercar los institutos de secundaria al papel de museos o centros de arte, gracias a las acciones realizadas durante el curso 2015-2016, en tanto que se han generado actividades y exposiciones que han provocado un ambiente más propicio a la reivindicación.

2. Profesorado dividido y desmotivado

Hace años que venimos insistiendo en una idea que hasta ahora prácticamente nadie tomaba en serio, diciendo que *“si bien es un problema que desaparezca la educación artística en secundaria, lo más grave sería que nadie se movilizase para intentar evitarlo”*. Ahora la situación se ha agravado, y observamos que ya existen bastantes profesionales concienciados del alcance y la gravedad del asunto. En la realidad educativa del Estado Español, el profesorado de Dibujo es el único especializado en artes visuales de todas las etapas de la educación obligatoria. No disponemos de especialistas en imagen y cultura visual en Primaria, lo cual nos ha relegado a un ámbito casi marginal en muchos aspectos (a diferencia de lo que ocurre con los maestros especialistas en Educación Musical o en Educación Física, quienes sí tienen maestros especialistas en Primaria). La creación del Bachillerato Artístico supuso, en realidad, la confirmación de un “guetto” que está provocando la desaparición de profesorado especialista de Dibujo en la mayoría de institutos de secundaria que no disponen de dicha modalidad de Bachillerato.

El caso de Valencia es peculiar, ya que desde que se creó la Facultad de Bellas Artes en la UPV (a finales de la década de 1970) nunca ha existido una cátedra o departamento de pedagogía de las artes en dicha universidad. En el entorno universitario valenciano, los únicos representantes de los intereses del ámbito de la Educación Artística se ubican en la Universitat de València, donde se forma a futuros docentes de infantil y primaria así como al profesorado de secundaria en la Especialidad de Dibujo del Master. Ante la responsabilidad de generar expectativas profesionales del nuevo profesorado, y con la intención de revisar qué es lo que queremos para la Educación Artística, desde la Universitat



Figura 3 · Paneles explicativos del proyecto *Second Round* en el claustro del Instituto Lluís Vives de Valencia durante la celebración del proyecto *Second Round*. Fuente: propia.

Figura 4 · Obras del alumnado expuestas en las paredes del claustro del Instituto Lluís Vives de Valencia. Fuente: propia.



Figura 5 · Imagen de la representación teatral y performance artístico musical que preparó el alumnado del Institut Josep de Ribera de Xàtiva (Valencia, España) durante la celebración del proyecto *Second Round*. Fuente: propia.

Figura 6 · Imagen de un audiovisual realizado por el alumnado del Institut Lluís Vives para la exposición del proyecto *Second Round* en el Centre Cultural La Nau de la Universitat de València. Fuente: propia.



Figura 7 - Panorámica de la exposición del proyecto *Second Round* en el Centre Cultural La Nau de la Universitat de València. Fuente: propia.

de València se lanzó la iniciativa titulada *Second Round*. El proyecto ha generado numerosas acciones, entre las que destacan las muestras realizadas en institutos, así como la Exposición *Second Round* en el Centre Cultural La Nau. Se ha producido el film *Second Round Movie* y se vienen organizando conferencias y seminarios en los que se debaten cuestiones que van desde las contradicciones del currículum oficial hasta la importancia del arte en la educación. *Second Round* motivó y propició la creación de la AVPD Associació Valenciana de Professorat de Dibuix, reactivando el entusiasmo entre los profesionales, con el fin de luchar por nuestros derechos, y también para reflexionar sobre qué modelo educativo de artes queremos en el futuro.

Desde *Second Round* estamos luchando para activar el territorio de las artes visuales en la educación secundaria. Cuando hace unos años iniciábamos la preparación del proyecto, imaginábamos que la situación sería complicada. Se trataba de motivar a un colectivo docente en plena recesión. No esperábamos que los problemas podrían surgir precisamente de determinados entornos profesionales, teniendo en cuenta lo que decíamos: que el profesorado de Dibujo de los centros de secundaria procede de ámbitos diferenciados. Quienes se licenciaron o graduaron en Bellas Artes tienden a implicarse en las modalidades del dibujo artístico, mientras que los licenciados en ingeniería o arquitectura están habitualmente más pendientes de los procesos del dibujo técnico. En ambos casos es cierto que se encargan de todas las materias que se les asignan, pero cada docente tiene unas preferencias determinadas y unos intereses particulares, algo que llega finalmente al alumnado en forma de bifurcación de planteamientos.

Respecto a los ánimos que reinaban hace un par de años entre este colectivo dividido, cuando tuvimos las primeras reuniones de *Second Round*, al convocar a profesorado de varios institutos se comprobó que muchos de ellos llevaban décadas sin estar en contacto. Esta circunstancia es una muestra de la falta de iniciativas que hubo durante años en las que se implicasen o se uniesen dichos profesionales. Pudimos evidenciar que la temática dominante en el ambiente y que más impregnaba la discusión eran las posibles jubilaciones de buena parte de los asistentes. Con ello quedaba claro que se había generado un desierto de iniciativas que perduraba desde hacía demasiado tiempo.

3. Objetivos del Proyecto Second Round

El proyecto se articula en base a las siguientes intenciones principales:

- a. Animar al profesorado, al alumnado y a los equipos directivos de Secundaria para potenciar la educación artística, reivindicando al mismo tiempo una mayor sensibilidad por parte de las instancias políticas y sociales.
- b. Reflexionar sobre lo hecho para orientar acciones de futuro impregnadas de espíritu creativo, de deriva social y de adecuación a los nuevos ritmos tecnológicos.
- c. Investigar sobre aquellos elementos que pueden influir en una mejora de la educación artística.
- d. Fomentar equipos de trabajo, animar las acciones colaborativas, impulsar acciones formativas y generar nuevos retos de futuro.
- e. Dar visibilidad a la problemática, ya que si perdemos las artes en la formación del alumnado de secundaria nos dirigimos hacia un modelo de ciudadanía sin opciones humanísticas.
- f. Defender y analizar el entorno digital, preparando entornos web con las incorporaciones del proyecto y estimulando la transmisión de intereses entre colectivos.

Además de intentar estimular la actividad reivindicativa, el proceso de reflexión nos lleva a mirar hacia el futuro incorporando temáticas que consideramos esenciales, como pueda ser el papel de la conciliación familiar y laboral en un entorno con muchas representantes mujeres (Alonso-Sanz, 2016), la importancia de fomentar los audiovisuales y sus procesos colaborativos (Aristimuño, 2016), la incorporación de temáticas indispensables como la educación patrimonial (Duarte, 2016), el encuentro con el diseño (Huerta, 2016) o las derivas artísticas de los entornos urbanos (Ramon, 2015) y la experiencia estética en el museo (Illeris, 2016).

4. Formación del profesorado de Dibujo: la clave del futuro es la investigación en educación artística

Estamos comprometidos con la formación del futuro profesorado de Dibujo, preparando anualmente a casi un centenar de nuevos docentes en el Master de Profesor de Secundaria de Dibujo, una titulación que depende de la Universitat de València. Hemos comentado el caso llamativo de la ciudad, ya que las dos universidades públicas tienen papeles diferenciados en el entramado (Huerta,

2013). Las carreras de Bellas Artes y de Arquitectura son titulaciones de la Universitat Politècnica de València, donde se da la formación inicial de grado. Separadas a penas por unos metros de distancia, lo cierto es que para la mayoría del alumnado el lugar donde estudia el Master no deja de ser un sitio de tránsito. A pesar de los inconvenientes, desde el Master se realiza un trabajo encaminado a fortalecer la formación pedagógica del futuro profesorado de Dibujo. Se transmite la posibilidad de investigar en temáticas propias de la educación en artes, y algunos optan por continuar formándose en la Especialidad Artes Visuales del Master y Doctorado de Investigación en Didácticas. De todos modos, seguimos siendo una especialidad muy invisibilizada dentro del entramado universitario.

El papel del profesorado de artes resulta fundamental en la gestación y consecución de proyectos artísticos en los centros, generando acciones y colaborando en todo aquello que se les pide. Existe un gran desconocimiento de dicha realidad, y fue precisamente la necesidad de investigarla lo que nos animó a generar *Second Round*, un proyecto que es también un homenaje al trabajo del profesorado de secundaria. En línea con esta preocupación, fomentamos la investigación, tanto a través de la publicación *EARI Educación Artística Revista de Investigación*, como organizando reuniones científicas y proyectos de investigación, e innovando en las posibilidades de la educación en artes visuales. El propio *Second Round* está generando investigaciones, tesis doctorales, trabajos fin de máster y artículos en revistas especializadas.

5. Actividades del Proyecto Second Round en doce institutos de secundaria valencianos

La forma de organizar las actividades en los diferentes institutos de secundaria donde se ha llevado a cabo el proyecto se plantea valorando las posibilidades y los puntos fuertes de cada centro (Acevedo, 2016). Gracias a todas las personas que se han implicado de forma voluntaria hemos visibilizado la problemática de las artes en esta importante etapa educativa. El Cefire de Torrent, ha estado pendiente de Second Round desde el inicio. Las exposiciones que han recorrido nuestras comarcas, así como la producción de la muestra con los paneles que se instalaban en cada instituto, han contado con el apoyo del Vicerrectorado de Participación y Proyección Territorial.

5.1. Exposiciones en institutos, itinerancia por doce centros con muestras, conferencias y debates guiados por especialistas en Educación Artística

Durante el curso 2015-2016 se han realizado doce exposiciones que han movilizado los institutos Luis Vives, Benlliure y Juan de Garay de València, Clot del

Moro de Sagunt, Tirant lo Blanch de Torrent, l'Estació de Ontinyent, Laurona de Lliria, Número 1 de Requena, Josep de Ribera de Xàtiva, Ausiàs March de Manises, Sanchis Guarner de Silla, y María Enríquez de Gandia. La itinerancia de la exposición ha tenido un gran impacto, participando en los actos miles de personas, entre profesorado y alumnado, equipos de centro, y también familias. Todos han colaborado desde una vertiente reivindicativa y festiva. Las conferencias, performances, conciertos y muestras en los institutos han tenido muy buena acogida, siendo actos multitudinarios en la mayoría de ocasiones. Las inauguraciones del programa *Second Round* se han convertido en verdaderos escenarios donde surgían numerosas y variadas actividades e ideas. Se trata de acciones participativas en las que se implican todos los colectivos vinculados al centro educativo (Huerta y Domínguez, 2016). Las conferencias, cursos y seminarios han contado con el apoyo del Vicerrectorado de Políticas de Formación y Calidad Educativa

5.2. Exposición *Second Round La Nau*

La exposición retrospectiva en el *Centre Cultural La Nau* se planteó como un recorrido por la creación artística en secundaria. Cuenta con el apoyo del Vicerrectorado de Cultura e Igualdad, y se trata de una muestra donde domina la variedad de las numerosas realidades que conviven en los centros en materia de creación artística. La riqueza de materiales, técnicas, formatos, planteamientos y expresiones se basa en la oportunidad que supone utilizar los registros del arte por parte del alumnado adolescente. Para organizar esta riqueza diversa se plantea la exposición a partir de dos líneas que resumen la idea de duplicidad. *El Cuerpo* nos presenta una zona con piezas en las que domina el interés por la representación del cuerpo humano. *El Alma* ofrece trabajos en los que encontramos intenciones más geométricas o conceptuales. Entre ambos recorridos se instalan montajes audiovisuales, performances y todo tipo de piezas de diseño textil, diseño industrial, diseño de interiores y diseño de joyas.

5.3. *Second Round Movie*, el film *Línies/Líneas*

Una de las apuestas más colaborativas del proyecto ha sido la realización de la película *Líneas. Second Round Movie*, del realizador Emilio Martí, que ha contado con la participación de 300 alumnos de varios centros que han trabajado orientados por sus profesores. Se trata de un original documento audiovisual en el que se relatan básicamente dos tramas paralelas: por un lado la evolución de las artes en la historia, y por otro la relación afectiva entre dos alumnas que estudian artes (URL: <https://emiliomarti.com/linies-lineas-2016>). Con esta

incorporación de la diversidad y de la defensa de los derechos humanos pretendemos dejar claro que la educación en artes no supone únicamente el adiestramiento en materia de dibujo, sino que permite introducir muchísimos elementos de convivencia y de valores democráticos. El modelo participativo que se ha fomentado para llevar a cabo *Second Round Movie* nos recuerda el valor que tienen los cuadernos gráficos describir nuestras propias realidades (Franco y Portela, 2016). El film se está llevando a festivales de cine educativo y, por tanto, continúa visibilizando de nuevo las problemáticas que se han evidenciado gracias al entramado que ha propiciado *Second Round* (URL: <https://www.youtube.com/watch?v=RBoGIJyQrp4>)

Conclusiones

Con el Proyecto *Second Round* hemos integrado los esfuerzos de la universidad y de los centros de secundaria para animar la Educación Artística en dicha etapa educativa. Consideramos que es algo que se ha logrado, al haber conseguido un ambiente mucho más combativo y entusiasta. Se ha motivado al profesorado y al alumnado para intentar generar un mejor ambiente desde el cual reflexionar sobre el futuro que deseamos para la educación en artes visuales. Entre los numerosos logros del Proyecto *Second Round* destacaríamos que se ha creado la AVPD Asociación Valenciana de Profesorado de Dibujo, muy activa ahora mismo, además de mostrar la problemática en el entorno universitario a través de la exposición *Second Round La Nau*. Asimismo se ha estimulado el ambiente colaborativo y la repercusión mediática a través de la realización y difusión de *Second Round Movie*. Conscientes de nuestra responsabilidad, hemos promovido acciones asumiendo la problemática social y educativa, organizando numerosas actividades. También hemos denunciado la precaria situación curricular que sufren las artes en este período, así como la disminución exagerada del profesorado de Dibujo, todo lo cual genera un deterioro de la creatividad en las aulas. Debemos luchar contra esta tendencia que empobrece el papel de las artes y las humanidades en la enseñanza obligatoria.

Agradecimientos

Este trabajo forma parte del Proyecto de Innovación Educativa “Second Round: Recursos per impulsar l’Educació Artística a Secundària” (UV-SFPIE_GER15-313435). Un proyecto impulsado por el grupo CREARI de Investigación en Pedagogías Culturales (GIUV2013-103) del Instituto de Creatividad e Innovaciones Educativas de la Universitat de València.

Referencias

- Alonso-Sanz, Amparo (2016) 'Conciliación de la vida estudiantil, familiar y laboral de una madre universitaria'. *Revista de Antropología Experimental*, vol. 16: 223-233, doi: <http://dx.doi.org/10.17561/rae.v0i16.2516>
- Acevedo, Luz Elena (2016) 'Festival Arte-Acción; una propuesta de narrativa visual hipermediada'. *Matéria-Prima*. Vol. 4 (3): 48-57.
- Aristimuño, Felipe (2016) 'As culturas do remix e da contribuição no ensino de artes: uma experiência de criação de social videos online con alunos do ensino secundario'. *Matéria-Prima*. Vol. 4 (1): 152-160.
- Duarte, Olga (2016) 'Diseño y aplicación de un programa de enseñanza patrimonial para la formación del profesorado de Educación Secundaria'. *Matéria-Prima*. Vol. 4 (1): 59-70.
- Franco, Jorge; Portela, Claudia (2016) 'Diário Gráfico VS Páginas Semanais: Experimentação de técnicas, materiais e modos de representação no desenvolvimento da criatividade no ensino secundário'. *Matéria-Prima*. Vol. 4 (3): 159-166.
- Huerta, Ricard (2013) Arte y educación en el contexto valenciano durante el periodo de democracia, en R. Calle (ed.) *Los últimos 30 años del arte valenciano contemporáneo (III)*. Valencia: Real Academia de Bellas Artes de San Carlos, 156-193. ISBN: 978-84-9387-881-8.
- Huerta, Ricard (2016) 'The Cemetery as a Site For Aesthetic Enquiry in Art Education'. *International Journal of Education through Art*. Vol 12 (1): 7-20. doi: http://dx.doi.org/10.1386/eta.12.1.7_1
- Huerta, Ricard; Domínguez, Ricardo (2016) 'Las reivindicaciones del profesorado de Educación Artística ante los nuevos obstáculos curriculares; el proyecto Second Round: Art i Lluita a Secundària'. *EARI Educació Artística Revista de Investigació*. Nº 7: 10-18, doi: <http://dx.doi.org/10.7203/eari.7.8977>
- Illeris, Helene (2016) 'Learning Bodies Engaging with Art: Staging Aesthetic Experiences in Museum Education'. *International Journal of Education through Art*. Vol. 12 (2): 153-165, doi: http://dx.doi.org/10.1386/eta.12.2.153_1
- Monereo, Carles; Monte, Manuel (2011) *Docentes en tránsito. Incidentes críticos en secundaria*. Barcelona: Graó. ISBN: 978-84-9980-296-1.
- Ramon, Ricard (2015) 'Reinventar la ciudad, desarrollo de las competencias básicas a través de un proyecto de creación urbana'. *Matéria-Prima*. Vol 3 (2): 79-88.
- Stake, R. E. (1999) *Investigación con estudio de casos*. Madrid: Morata. ISBN: 84-7112-422-X

Arte invisível

A relação entre arte e sociedade é mediada pelos artistas e pelos educadores. Entre uns e outros há um segredo que nenhum deles partilha. Os artistas conseguem ensinar as gerações que ainda não nasceram, os educadores conseguem dar sentido aos novos públicos que já nasceram, aqui e agora, e formar os novos artistas.

Não devia ser assim tão difícil falar de arte, ou melhor, de educação artística. Poderia ser mais transparente a sua necessidade, devia ser óbvia a sua utilidade, devia ser evidente o seu benefício. Porque é tão elusiva? Porque foge do aprisionamento das didáticas?

A chave encontra-se do lado dos professores, pela razão de serem eles a formar os públicos e a formarem os próprios artistas de entre estes públicos. A exigência torna-se clara, o investimento na formação exige novidade, introspeção, inovação, crítica, criação

A educação artística olha-se de modo renovado, espantado, interventivo, inovador: está tudo por fazer, suspeitam os seus agentes, ao mesmo tempo que os decisores dela desinvestem continuamente, visando indicadores contáveis. As cargas horárias são reduzidas, confunde-se criatividade com empreendedorismo, cultura com capital.

Tem-se assim um contexto de crise na Educação Artística, que é também o desafio.

Para isso pede-se um professor que possa ser ao mesmo tempo artista e criador, uma formação mais profissionalizada nos domínios artísticos, uma maior intervenção dos artistas junto das escolas, um apoio às redes colaborativas e às intervenções de disseminação.

ISBN 978-989-8771-69-8



9 789898 771698 >

Crédito da capa: sobre imagem de recreação de Frida Kahlo por Sarah Corogodsky ("Autorretrato dedicado ao Dr. Eloesser", 1940).
do artigo de Janaina Schwambach, "Coletivo Mimese: ensino de poéticas fotográficas."